

**AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS  
METAS FISCAIS**

**GOVERNO DE RONDÔNIA**

**2º Quadrimestre 2010**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PAUTA  
NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE RONDÔNIA**

**27 de setembro 2010**



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

### **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais** **2º Quadrimestre de 2010**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do exercício de 2010, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Estado de Rondônia. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Estado, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 101/2000.

#### **2. RECEITAS**

##### **2.1. Receitas Totais**

A lei não define receita, limitando-se a determinar e estabelecer uma classificação econômica. Na Administração Pública a receita tem origem tanto em decorrência do poder de império da entidade de direito público interno, como do poder de gerir seu patrimônio econômico-administrativo.

Segundo se depreende do art.11 da Lei Federal nº 4.320/64 a receita classificar-se-á em duas categorias, quais sejam: as receitas correntes e as receitas de capital. As duas categorias resultam na receita total.

No caso sob exame, considerando todas as fontes de recursos, a Receita Total realizada até o 2º quadrimestre de 2010 foi de R\$ 2.971.453.282,59, o que corresponde a 54,96% do total previsto, conforme demonstrado a seguir:



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

<b>Balanco Orçamentário da Receita</b>						R\$ 1,00
Receitas	Previsão Atualizada 2010	Realizado - Janeiro a Agosto				
		2010	% Realiz.	2009	% Var.	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>4.788.665.272,98</b>	<b>2.822.439.734,78</b>	<b>58,94</b>	<b>2.538.597.730,23</b>	<b>11,18</b>	
Receita Tributária	2.130.637.590,00	1.511.138.213,27	70,92	1.282.715.492,36	17,81	
Receita de Contribuições	124.327.000,00	61.556.326,15	49,51	73.994.123,62	(16,81)	
Receita Patrimonial	95.848.856,56	52.996.634,66	55,29	60.306.090,36	(12,12)	
Receita Agropecuária						
Receita Industrial						
Receita de Serviços	109.042.414,16	74.716.696,09	68,52	62.657.043,30	19,25	
Transferências Correntes	2.215.519.032,39	1.326.491.095,99	59,87	1.208.836.189,70	9,73	
Outras Receitas Correntes	626.341.379,87	117.495.378,45	18,76	116.386.276,26	0,95	
Conta Retificadora da Receita Orçamentária	<b>(606.414.000,00)</b>	<b>(386.430.745,35)</b>	63,72	<b>(326.454.323,32)</b>	18,37	
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	93.363.000,00	64.476.135,52	69,06	60.156.837,95	7,18	
<b>Receitas de Capital</b>	<b>618.082.593,50</b>	<b>149.013.547,81</b>	<b>24,11</b>	<b>42.545.756,88</b>	250,24	
Operações de Crédito	382.745.469,00	115.670.124,81		-	-	
Operações de Crédito Internas	382.745.469,00	115.670.124,81		-	-	
Operações de Crédito Externas						
Alienação de Bens						
Amortização de Empréstimos	174.000,00	21.853,58	-	101.695,75	-	
Transferências de Capital	235.163.124,50	33.321.569,42	14,17	42.444.061,13	(21,49)	
Outras Receitas de Capital	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>5.406.747.866,48</b>	<b>2.971.453.282,59</b>	<b>54,96</b>	<b>2.581.143.487,11</b>	<b>15,12</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

O balanço orçamentário da receita demonstra as receitas previstas, em confronto com as realizadas, conforme art. 102, da Lei 4.320/64. No caso específico, a previsão inicial da receita é aquela destacada na LOA-2010 e posteriormente recebeu alimentação automática via SIAFEM, na medida em que os ingressos arrecadados eram efetivados.

Observando o desempenho por categoria econômica, verificamos que as Receitas Correntes correspondem a 58,94% de realização e as Receitas de Capital, 24,11% da previsão atualizada para 2010.

### 2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Estado através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 2.822.439.734,78, representando uma realização positiva de 11,18% em relação ao ano de 2009.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 70,92% e cuja composição demonstra-se a seguir:



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

<b>Receita Tributária</b>						<b>R\$ 1,00</b>
<b>Receitas</b>	<b>Previsão atualizada 2010</b>	<b>Realizado - Janeiro a Agosto</b>				
		<b>2010</b>	<b>% Realiz.</b>	<b>2009</b>	<b>% Var.</b>	
<b>Receita Tributária</b>	<b>2.130.637.590,00</b>	<b>1.511.138.213,27</b>	<b>70,92</b>	<b>1.282.715.492,36</b>	<b>17,81</b>	
ICMS	1.835.718.000,00	1.327.428.480,62	72,31	1.116.206.839,35	18,92	
IPVA	110.400.000,00	64.723.292,44	58,63	61.636.894,69	5,01	
ITCD	4.203.000,00	4.066.133,53	96,74	3.065.705,04	32,63	
IRRF	127.094.000,00	52.411.579,09	41,24	62.711.509,84	(16,42)	
Taxas	53.222.590,00	62.508.727,59	117,45	39.094.543,44	59,89	
TPS - Taxas sobre Prest. de Serviços	46.298.590,00	58.315.731,78	125,96	33.725.770,35	72,91	
TPP - Taxas do Poder de Polícia	6.924.000,00	4.192.995,81	60,56	5.368.773,09	(21,90)	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

O ICMS, principal imposto sobre vendas do Brasil instituído pela reforma tributária de 1988, considerado o maior componente das receitas tributárias teve realização de 72,31%, sobre a previsão atualizada para 2010, representando um montante de R\$ 1.327.428.480,62. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 18,92% em comparação com o ano anterior.

Quanto ao IPVA, os números apontam para R\$ 64.723.292,44 realizados no 2º quadrimestre de 2010, representando 58,63% sobre a previsão atualizada e variação positiva de 5,01% relativamente ao mesmo período de 2009.

O segundo maior componente do conjunto de receitas tributárias é representado pelo Imposto de Renda, previsto para 2010 na ordem de R\$ 127.094.000,00; ao final do quadrimestre os registros no SIAFEM apontam para o montante de R\$ 52.411.579,09, representando uma variação negativa de 16,42% em comparação ao ano anterior.

Outro item das Receitas Correntes deve ser atribuído às Transferências Correntes, que apresentaram entre o ano de 2009 e 2010 uma variação nominal 9,73%, conforme demonstrativo:

<b>Transferências Correntes</b>						<b>R\$ 1,00</b>
<b>Receitas</b>	<b>Previsão atualizada 2010</b>	<b>Realizado - Janeiro a Agosto</b>				
		<b>2010</b>	<b>% Realiz.</b>	<b>2009</b>	<b>% Var.</b>	
<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.215.519.032,39</b>	<b>1.326.491.095,99</b>	<b>59,87</b>	<b>1.208.836.189,70</b>	<b>9,73</b>	
FPE	1.561.889.000,00	887.512.838,02	56,82	835.588.548,27	6,21	
IPI	10.151.000,00	4.396.005,63	43,31	5.488.821,19	(19,91)	
Cota-Parte da CIDE	19.906.000,00	18.102.758,14	90,94	7.367.284,40	145,72	
Cota Parte do Imp. S/Oper. Créd. Camb	175.000,00	77.018,68	44,01	98.689,01	(21,96)	
Compensação Lei Kandir	3.811.000,00	2.431.552,48	63,80	2.431.552,48	-	
Comp. Financ. De Recursos Minerais	5.336.970,99	4.375.904,60	81,99	3.555.743,77	23,07	
Recursos do SUS	118.663.319,00	73.108.549,25	61,61	70.365.746,54	3,90	
Recursos do FNAS	1.982.000,00	135.959,00	6,86	2.159.829,62	(93,71)	
Recursos do FNDE	44.183.637,47	22.873.439,15	51,77	12.938.307,84	76,79	
Transferências FUNDEB	410.162.000,00	292.872.478,75	71,40	249.620.251,13	17,33	
Outras Transferências e Convênios	39.259.104,93	20.604.592,29	52,48	19.221.415,45	7,20	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

No cômputo geral, as Transferências Correntes apresentaram realização de 59,87%, totalizando o montante de R\$ 1.326.491.095,99. O Fundo de Participação dos Estados - FPE contribuiu com R\$ 887.512.838,02 tendo, seu percentual de realização, atingido o patamar de 56,82%, apresentando uma variação positiva de 6,21% em comparação com o 2º quadrimestre do ano anterior.

As “Transferências FUNDEB”, que apresentam valor contabilizado de R\$ 292.872.478,75, e representa o segundo grupo mais significativo das Transferências Correntes. Refere-se, basicamente, ao retorno para aplicação no ensino fundamental. Tal receita, até o 2º quadrimestre de 2010, atingiu 71,40% de índice de realização. Em relação ao mesmo período de 2009, observamos crescimento nominal de 17,33%.

### 2.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, 24,11%, não dependem da ação fiscal do Estado. Trata-se, quase na sua totalidade, de valores provenientes de Transferências da União.

Vejamos a seguir:

Receitas de Capital							R\$ 1,00
Receitas	Previsão atualizada 2010	Realizado - Janeiro a Agosto					
		2010	% Realiz.	2009	%	Var.	
<b>Receitas de Capital</b>	<b>618.082.593,50</b>	<b>149.013.547,81</b>	<b>24,11</b>	<b>42.545.756,88</b>		<b>250,24</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	382.745.469,00	115.670.124,81	30,22	-		-	
Operações de Crédito Internas	382.745.469,00	115.670.124,81	30,22	-		-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-		-	
<b>Alienação de Bens</b>							
<b>Amortização de Empréstimos</b>	174.000,00	21.853,58	-	101.695,75		-	
<b>Transferências de Capital</b>	235.163.124,50	33.321.569,42	14,17	42.444.061,13		(21,49)	
Transferências de Convênios	235.163.124,50	33.321.569,42		42.444.061,13		(21,49)	
Outras		-		-		-	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

Comparando com o mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 250,24%. Vale assinalar que Receitas de Capital são representadas por transformações patrimoniais que nada acrescentam ao patrimônio público, e na prática elas espelham apenas permutas de bens em valores, no caso de venda de bens públicos ou, com mais expressividade seria a entrada de receita através de empréstimos, que posteriormente serão devolvidos com o devido pagamento da dívida.



### 3. DESPESAS

#### 3.1. Despesas Totais

No Balanço Orçamentário da Despesa, composto pelas despesas correntes, despesas de capital e reserva de contingência, com relação ao 2º quadrimestre de 2010 o Estado de Rondônia contabilizou R\$ 2.371.994.806,35, a título de despesa executada ou realizada, correspondentes a 70,69% do valor orçado, ou seja, R\$ 5.572.119.228,82, conforme demonstrativo a seguir:

Balanço Orçamentário da Despesa						R\$ 1,00
Despesas	Dotação atualizada 2010	Executada - Janeiro a Agosto				
		2010	% Realização	2009	% Variação	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>3.913.134.133,71</b>	<b>2.107.402.591,74</b>	<b>53,85</b>	<b>1.944.320.756,37</b>	<b>8,39</b>	
Pessoal e Encargos	2.024.642.123,84	1.180.530.331,20	58,31	1.060.060.307,40	11,36	
Juros e Encargos da Dívida	76.492.000,00	42.218.394,69	55,19	74.698.319,64	(43,48)	
Outras Despesas Correntes	1.812.000.009,87	884.653.865,85	48,82	809.562.129,33	9,28	
Transf. Const. aos Municípios	175.127.258,92	174.551.094,75	99,67	233.434.100,71		
Outras Despesas Correntes	1.636.872.750,95	710.102.771,10	43,38	576.128.028,62	23,25	
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.571.407.418,19</b>	<b>264.592.214,61</b>	<b>16,84</b>	<b>198.008.961,99</b>	<b>33,63</b>	
Investimentos	1.290.241.169,19	197.419.144,52	15,30	113.465.907,05	73,99	
Inversões Financeiras	197.733.249,00	312.482,59	0,16	3.575.140,00	-	
Amortizações Da Dívida	83.433.000,00	66.860.587,50	80,14	80.967.914,94	(17,42)	
Outras Despesas De Capital	-	-	-	-	-	
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>87.577.676,92</b>	-	-	-	-	
<b>Total das Despesas</b>	<b>5.572.119.228,82</b>	<b>2.371.994.806,35</b>	<b>70,69</b>	<b>2.142.329.718,36</b>	<b>10,72</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

#### 3.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No 2º quadrimestre de 2010 somaram R\$ 2.107.402.591,74, representando uma realização de 53,85% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 1.180.530.331,20 correspondendo a 58,31% do orçamento anual. Enquanto isso, pela metodologia da STN, apenas os Poderes Executivo, e Judiciário estão de conformidade com os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 42.218.394,69 correspondendo a 55,19% do estimado para o ano sob análise.



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado e às Transferências Constitucionais aos Municípios, com um total liquidado de R\$ 884.653.865,85, correspondentes a 48,82% do fixado para o ano 2010.

### 3.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram, entre o ano de 2009 e 2010, variação nominal positiva de 33,63%, atingindo o montante de R\$ 264.592.214,61.

Esta categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 197.419.144,52, seguida da Amortização da Dívida, no valor de R\$ 66.860.587,50.

A despesa de capital, como se sabe, resulta no acréscimo do patrimônio do ente que a realiza, aumentando, dessa forma, sua riqueza patrimonial.

## 4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

De acordo com o demonstrativo abaixo, observamos que as despesas foram realizadas num percentual de 70,69%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas o montante de 54,96% do total previsto para o ano de 2010.

Quadro Comparativo das Receitas e Despesas					R\$ 1,00
Especificação	Receitas Realizadas		Despesas Realizadas		
	2010	% Realização	2010	% Realização	
Correntes	2.822.439.734,78	58,94	2.107.402.591,74	53,85	
Capital	149.013.547,81	24,11	264.592.214,61	16,84	
<b>TOTAL</b>	<b>2.971.453.282,59</b>	<b>54,96</b>	<b>2.371.994.806,35</b>	<b>70,69</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

Quanto ao Resultado Orçamentário, o Estado encerrou o período sob análise com superávit corrente em R\$ 715.037.143,04, para uma Receita Corrente de R\$ 2.822.439.734,78, e uma Despesa Corrente de R\$ 2.107.402.591,74. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital. As Despesas de Capital totalizaram R\$ 264.592.214,61, para uma receita de R\$ 149.013.547,81, resultando Superávit Orçamentário no montante de R\$ 599.458.476,24.



<b>Demonstrativo do Resultado Orçamentário</b>			
<b>R\$ 1,00</b>			
<b>Especificações</b>	<b>Janeiro a Agosto</b>		
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Variação %</b>
Receitas Correntes	<b>2.822.439.734,78</b>	<b>2.538.597.730,23</b>	11,18
( - ) Despesas Correntes	<b>(2.107.402.591,74)</b>	<b>(1.944.320.756,37)</b>	8,39
<b>Superávit Corrente</b>	<b>715.037.143,04</b>	<b>594.276.973,86</b>	20,32
( + ) Receitas de Capital	<b>149.013.547,81</b>	<b>42.545.756,88</b>	250,24
( - ) Despesas de Capital	<b>(264.592.214,61)</b>	<b>(198.008.961,99)</b>	33,63
<b>Déficit/Superávit Orçamentário</b>	<b>599.458.476,24</b>	<b>438.813.768,75</b>	36,61

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

## 5. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

No cálculo das Despesas de Pessoal, as mesmas estão de conformidade com a Portaria nº 462, de 05/08/2009, da Secretaria do Tesouro Nacional, que aprova a 2ª edição do Manual Técnico de Demonstrativos Fiscais, e em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses apresenta-se da seguinte forma:

O Poder Executivo atingiu o patamar de 38,05%, longe do limite prudencial que é de 46,55% e do limite máximo de 49% da RCL.

Enquanto isso, o Poder Legislativo, que congloba o Tribunal de Contas está na faixa de 3,23%, superando o limite prudencial de 2,85% e do limite máximo de 3%.

O Poder Judiciário registra despesa realizada com pessoal na faixa de 5,74%, acima do limite prudencial que é de 5,70% da RCL, e dentro do limite máximo de 6%.

O Ministério Público, nesse ano de 2010 tem contabilizado em seus gastos com pessoal o equivalente a 2,47%, superior ao limite prudencial de 1,90% e do limite máximo de 2%, portanto, em que pese os esforços de gestão, o percentual de gasto com pessoal está acima do previsto nas metas fiscais estabelecidas para cumprimento por parte do MP de Rondônia.





**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

**Despesa de Pessoal X Receita Corrente Líquida** R\$ 1,00

Últimos 12 meses (Setembro de 2009 a Agosto de 2010)

Poder	Realizado		Limite prudencial	Limite máximo
	Valor (1)	%		
Executivo	1.364.984.983,52	38,05	46,55%	49,00%
Legislativo	115.777.316,15	3,23	2,85%	3,00%
Assembléia Legislativa	69.164.975,34	1,93		
Tribunal de Contas	46.612.340,81	1,30		
Judiciário	205.793.110,76	5,74	5,70%	6,00%
Ministério Público	88.599.337,33	2,47	1,90%	2,00%
<b>Total</b>	<b>1.775.154.747,76</b>	<b>52,91%</b>	<b>57,00%</b>	<b>60,00%</b>

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

(1) Não estão computadas as deduções constantes do parecer nº 56/2002 TCRO e do parecer prévio nº 107/2001 TCRO, visando dar conformidade ao disposto na portaria STN nº 462 de 05/08/2009.

RCL em 30/08/2010 = R\$3.587.391.773,11

## 6. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas liquidadas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram, até o 2º quadrimestre de 2010, o montante de R\$ 481.090.465,78, correspondendo a 24,09% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, está abaixo do limite mínimo exigido na CF. Vale ressaltar, que esse cumprimento de metas é anual.

### Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Descrição	Realizado - Janeiro a Agosto	
	2010	2009
Receita Líquida de Impostos	1.997.122.492,17	1.786.181.227,73
Total da Despesa considerada para fins de Limite Constitucional	481.090.465,78	441.378.383,01
<b>% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino</b>	<b>24,09</b>	<b>24,71</b>

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

## 7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

No 2º Quadrimestre de 2010, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 264.597.391,87, o que corresponde a 12,04% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, portanto acima do limite estabelecido na Emenda Constitucional nº



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

29, de 13.09.2000, ou seja, dos 12% (doze por cento) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, inciso I, alínea a, e inciso II, previstos na CF, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.

<b>Despesas Próprias com Saúde</b>				R\$ 1,00
Descrição	Realizado - Janeiro a Agosto		Limite Constitucional	
	2010	2009		
Total da Receita Vinculada a Saúde	2.197.706.773,12	1.801.976.000,00		
Total da Despesa Próprias com Saúde	264.597.391,87	159.458.226,00		
<b>%l Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde</b>	<b>12,04</b>	<b>8,85</b>	<b>12%</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

## 8. RESTOS A PAGAR

Os restos a Pagar Cancelados totalizaram R\$ 15.152.645,24 (quinze milhões, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) e já foram Pagos R\$ 296.179.960,82, (duzentos e noventa e seis milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e sessenta reais e oitenta e dois centavos). Vejamos o quadro que sintetiza operações de Restos a Pagar 2010:

<b>Demonstrativo dos Restos a Pagar 2010</b>					R\$ 1,00
Descrição	Inscrito	Cancelados	Pagos	A Pagar	
<b>Poder Executivo</b>	<b>625.737.827,20</b>	<b>14.066.803,81</b>	<b>270.858.833,94</b>	<b>340.812.189,45</b>	
Administração Direta	513.085.467,23	11.221.268,64	191.469.217,06	310.394.981,53	
Administração Indireta	112.652.359,97	2.845.535,17	79.389.616,88	30.417.207,92	
<b>Poder Judiciário</b>	22.587.679,98	590.072,38	12.243.470,29	9.754.137,31	
<b>Poder Legislativo</b>	6.585.086,62	418.504,91	4.436.980,85	1.729.600,86	
<b>Ministério Público</b>	9.530.006,89	77.264,14	8.204.714,27	1.248.028,48	
<b>Defensoria Pública</b>	661.791,60	-	435.961,47	225.830,13	
<b>Total</b>	<b>665.102.392,29</b>	<b>15.152.645,24</b>	<b>296.179.960,82</b>	<b>353.769.786,23</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO  
Obs: Dentro de Adm. Direta estão os FUNDOS

## 9. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Estado para, utilizando suas receitas próprias e transferências



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal e transferências a municípios), das suas despesas de capital

(aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

Nessa avaliação, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida. Qual seja, por orientação metodológica, o Resultado Primário é obtido sem a consideração do impacto da dívida, bem como das aplicações financeiras e operações de crédito incorridas.

<b>Demonstrativo do Resultado Primário</b>				<b>R\$ 1,00</b>
<b>Descrição</b>	<b>Previsão atualizada 2010</b>	<b>Realizado</b>		
		<b>2010</b>	<b>Janeiro a Agosto 2009</b>	
1 - Receitas Fiscais Correntes	4.692.841.416,42	2.769.445.360,99	2.478.297.646,55	
2 - Receitas Fiscais de Capital	235.163.124,50	33.321.569,42	42.444.061,13	
<b>3 - Receitas Fiscais ( 1 + 2 )</b>	<b>4.928.004.540,92</b>	<b>2.802.766.930,41</b>	<b>2.520.741.707,68</b>	
4 - Despesas Fiscais Correntes	3.836.642.133,71	2.065.184.197,05	1.869.622.436,73	
5 - Despesas Fiscais de Capital	1.487.961.418,19	197.731.627,11	117.041.047,05	
<b>6 - Despesas Fiscais ( 4 + 5 )</b>	<b>5.324.603.551,90</b>	<b>2.262.915.824,16</b>	<b>1.986.663.483,78</b>	
<b>Resultado Primário ( 3 - 6 )</b>	<b>(396.599.010,98)</b>	<b>539.851.106,25</b>	<b>534.078.223,90</b>	
<b>8 - Saldo de Exercícios Anteriores</b>		<b>163.619.485,49</b>	<b>170.469.699,19</b>	

**Meta do Resultado Primário para o ano de 2010 =(267.200.489,00)**  
Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

Na previsão atualizada da despesa não consta Reserva de Contingência

O Resultado Primário verificado no 2º quadrimestre de 2010 foi R\$ 539.851.106,25, superior a meta prevista para o exercício de 2010 de R\$ 267.200.489,00 negativo.

## 10. RESULTADO NOMINAL

Quanto ao Resultado Nominal, que evidencia a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos o mesmo teve o montante negativo de R\$ (326.541.587,73). Vale ressaltar que a meta prevista é no valor negativo de R\$ 133.531.268,00, conforme previsto na LDO-2009.



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

<b>Demonstrativo do Resultado Nominal</b>				R\$ 1,00
Especificação	Saldo		Resultado Nominal 2º Quadr.2010 (A-B)	
	30/8/2010 (A)	31/12/2009 (B)		
<b>I - Dívida Consolidada ( 1 )</b>	<b>2.437.466.280,41</b>	<b>2.273.808.623,60</b>		
( - ) Ativo Disponível	(955.442.973,33)	(555.072.581,12)		
( - ) Haveres Financeiros	(59.512.696,45)	(50.552.074,15)		
( + ) Restos a Pagar	15.822.267,71	96.690.497,74		
<b>II - Dívida Consolidada Líquida</b>	<b>1.438.332.878,34</b>	<b>1.764.874.466,07</b>		
III - Receita de Privatizações	-	-		
IV - Passivos Reconhecidos				
<b>V - DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA ( II + III+IV )</b>	<b>1.438.332.878,34</b>	<b>1.764.874.466,07</b>	<b>(326.541.587,73)</b>	
<b>META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA</b>			<b>(133.531.268,00)</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO  
Nota: Não foram considerados para efeito de apuração da Dívida Consolidada Líquida os valores referentes ao IPERON, de acordo com a Portaria nº 470/2004 da STN.

## 11. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 2º quadrimestre de 2010 a dívida consolidada apresentou saldo de R\$ 2.437.466.280,41 sendo R\$ 2.098.025.970,03 originários da dívida interna, R\$ 19.750.937,50 da dívida externa e R\$ 319.689.372,88 de outras dívidas (precatórios).

Comparando-se este saldo com aquele obtido em 2009, verificamos que houve um acréscimo na ordem de 5,21%, conforme demonstrativo:

<b>Dívida Consolidada</b>				R\$ 1,00
Tipo	2º Quadrimestre		Variação %	
	2010	2009		
Interna	2.098.025.970,03	1.998.858.133,41	<b>4,96</b>	
Externa	19.750.937,50	25.812.062,50	(23,48)	
Outras (Precatórios post. a 05/05/2000)	319.689.372,88	292.095.305,83		
<b>Total</b>	<b>2.437.466.280,41</b>	<b>2.316.765.501,74</b>	<b>5,21</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

A relação entre Dívida Consolidada Líquida – DCL, e a Receita Corrente Líquida – RCL, observa-se que, no 2º quadrimestre de 2010 atingimos 0,40. Essa relação é bem inferior ao limite fixado pelo Senado Federal de 2 vezes a RCL.



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

<b>Dívida Consolidada Líquida / RCL</b>				<b>R\$ 1,00</b>
<b>Tipo</b>	<b>DCL</b>	<b>RCL</b>	<b>DCL/RCL</b>	
Exercício de 2009	1.764.874.466,07	3.236.548.262,70	0,55	
<b>Em Agosto de 2010</b>	<b>1.438.332.878,34</b>	<b>3.587.391.773,11</b>	<b>0,40</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO  
Limite da Dívida Consolidada Líquida = 2 x RCL

Nota: Não foram considerados para efeito de apuração da Dívida Consolidada Líquida os valores referentes ao IPERON, de acordo com a Portaria nº 470/2004 da STN.

## 12. CONCLUSÃO

Ao final do 2º quadrimestre de 2010, o Estado registrou Superávit Primário no valor de R\$ 539.851.106,25.

<b>Metas da LDO</b>			<b>R\$ 1,00</b>
<b>Descrição</b>	<b>Valor Realizado</b>	<b>Metas da LDO</b>	
<b>Resultado Primário</b>	<b>539.851.106,25</b>	<b>(267.200.489,00)</b>	
<b>Resultado Nominal</b>	<b>(326.541.587,73)</b>	<b>(133.531.268,00)</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

O Resultado Nominal demonstra que no 2º quadrimestre a Dívida Fiscal Líquida foi de R\$ 326.541.587,73, negativo, sendo que a meta estabelecida na LDO-2009 é de R\$ 133.531.268,00, negativo.

<b>Limites Constitucionais e Legais</b>				<b>R\$ 1,00</b>
<b>Descrição</b>	<b>Limite Realizado</b>	<b>Limite Prudencial</b>	<b>Limite Máximo</b>	
<b>Despesa com Pessoal</b>	<b>52,91%</b>	<b>57,00</b>	<b>60,00</b>	
<b>Dívida</b>	<b>0,40</b>	<b>1,80</b>	<b>2,00</b>	
<b>Garantias de Valores</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>22,00</b>	
<b>Op. de Crédito Internas e Externas</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>16,00</b>	
<b>Op. de Crédito por Antecipação de Receita</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>7,00</b>	

  

<b>Descrição</b>	<b>Limite Realizado</b>	<b>Limite Mínimo</b>	
<b>Educação</b>	<b>24,09</b>	<b>25,00</b>	
<b>Saúde</b>	<b>12,04</b>	<b>12,00</b>	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO



**Governo do Estado de Rondônia**  
**Controladoria Geral do Estado**  
Gerência de Contabilidade

As despesas com pessoal, dívida pública, Saúde atendem aos limites estabelecidos por lei.

Adotando-se a metodologia da STN, o percentual sinalizador para fins de metas relacionadas à Educação, previstos da CF, está abaixo do limite mínimo exigido. Vale ressaltar, que esse cumprimento de metas é anual, possibilitando ligeiras variações para mais ou para menos, dependendo das evoluções das receitas de impostos e das despesas.

Porto Velho, 27 de setembro de 2010.